



221443

MODELO DE
PROVA
(VERSÃO)**A**

EXÉRCITO BRASILEIRO
ESCOLA DE SAÚDE E FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO EXÉRCITO

CONCURSO DE ADMISSÃO/2026
PARA MATRÍCULA NO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO COMPLEMENTAR/2027
E NO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO DE CAPELÃES MILITARES/2027

006. PROVA OBJETIVA

CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO COMPLEMENTAR

ÁREA: ENFERMAGEM

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Certifique-se de que a letra referente ao modelo de sua prova é igual àquela constante em sua folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições.
- Caso haja alguma divergência de informação, comunique ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Para responder às questões de **01** a **03**, leia o trecho a seguir, extraído das reflexões filosóficas do imperador Marco Aurélio (121 – 180 d.C.):

O homem deve levar em conta que, a cada dia, parte da sua vida se vai e que cada vez menos resta para ele, mas também que, **mesmo que** ele tenha uma longa vida, não se sabe se sua inteligência será como antes para lidar com seus negócios e para ter um vislumbre do conhecimento que tem como objetivo entender tanto as coisas humanas quanto as divinas. No início da decrepitude, a respiração, a alimentação, a imaginação, o impulso, entre outros atributos, não falharão. **Entretanto**, o autocontrole, o cumprimento de suas funções com exatidão, a capacidade de escrutinar que se apossa dos seus sentidos ou até de decidir quando é hora de parar, enfim, todos os poderes que exigem uma compreensão e um raciocínio bem treinados, serão nele extintos.

Deixa-o, **então**, estar ativo, não apenas porque a morte aproxima-se a cada dia, mas porque a compreensão e a inteligência com frequência nos abandonam antes de morrermos.

(Marco Aurélio, *Meditações*. Adaptado)

01. Assinale a alternativa que apresenta expressões que substituem os termos destacados no texto, com correção e sem prejuízo às relações de sentido que estabelecem nos respectivos contextos.

- (A) embora ... Todavia ... pois
- (B) contanto que ... Mas ... nesse caso
- (C) tal qual ... Porém ... assim
- (D) apesar de ... Portanto ... nesse momento
- (E) desde que ... No entanto ... por conseguinte

02. Da leitura do texto, conclui-se que o autor tece considerações acerca

- (A) do receio justificado de que a proximidade da morte torne o homem mais ativo, apesar de menos razoável.
- (B) da aproximação da velhice como momento para rever as ações praticadas, sem a devida reflexão, na juventude.
- (C) da perda de capacidades associadas ao entendimento e à racionalidade, mercê da chegada da idade avançada.
- (D) da incerteza que se apossa da mente das pessoas idosas quando elas enfrentam desafios impostos a suas atividades físicas.
- (E) do papel que o homem escolhe desempenhar na vida, deixando-se levar por impulsos que não lhe garantem longevidade.

03. Considere as passagens a seguir:

- “... para ter **um vislumbre** do conhecimento...” (1º parágrafo)
- “... a capacidade de **escrutinar** que se apossa dos seus sentidos...” (1º parágrafo)

Nos contextos em que estão empregados, os termos destacados podem ser substituídos, sem alteração do sentido original, correta e respectivamente, por:

- (A) uma visão parcial ... refletir sensatamente
- (B) um vestígio inadequado ... pensar claramente
- (C) uma noção imprecisa ... contabilizar votos
- (D) uma percepção indistinta ... examinar minuciosamente
- (E) uma ideia clara ... tomar decisões

Leia o texto a seguir para responder às questões de 04 a 08:

As dificuldades para lidar com o que o destino nos traz

Não é trivial analisar, ao menos a meus olhos míopes, a complexidade do mundo de hoje, e, menos ainda, ter claro como deveríamos lidar com o que há, e com o que o destino nos traz. Uma provocação interessante seria explorar eventuais conexões entre “fato” (aquilo que foi feito), “fado” (destino, aquilo que foi dito, postulado por alguma transcendência) e “fatalidade”, um acontecimento vivido como destino.

Quando sentimos a serenidade abalada, vem à memória o torturado solilóquio* de Hamlet: o dilema entre sofrer passivamente as flechas da fortuna**, ou postar-se contra o mar de aflições. O célebre trecho não refletiria uma opção entre coragem e covardia, mas entre duas atitudes diante da fatalidade. Hamlet sabe que “o mar” não pode ser derrotado e hesita, não porque teme agir, mas porque sabe que sua ação não resolverá o mundo. A pergunta dele talvez não seja “o que se deve escolher?”, mas “como viver com o que não escolhemos?”.

Para os estoicos, o destino não é capricho dos deuses, mas uma necessidade racional do cosmos. A ética consistiria em viver de acordo com a natureza, aceitar o que não depende de nós e agir virtuosamente no que depende. O estoico não se queixa, rejeita o ressentimento e mantém a dignidade sem ilusões; o mundo seria, no fundo, compreensível, e a serenidade, possível.

Uma terceira via, que seguiria sem rebelar-se ao fado, nem tentar sua “domesticação” via razão, seria a adotada por Nietzsche: o “amor fati”, literalmente “amor ao destino”, amor ao mundo como é, sem buscar desculpas. Em *Ecce Homo*, ele afirma: “Minha receita para a grandeza do ser humano (amor fati) é não querer nada diferente, nem para frente, nem para trás, por toda a eternidade. Não apenas suportar o necessário, ou justificá-lo, mas amá-lo”. Assumir o destino como fato, e responder por ele, sem a resignação estoica, nem a hesitação hamletiana. Não se questiona se o mundo é justo, racional ou digno; pergunta-se apenas se somos capazes de afirmá-lo. Amor fati – amar o destino – seria a recusa radical ao alibi. Não cabe dizer “tudo acontece por alguma razão”, mas sim afirmar “isto aconteceu – e eu o assumo”. Amar o destino é tratar o fado como se fato fosse, não no sentido de tê-lo causado, mas em responder por ele.

Amenizando, haveria talvez ainda outra resposta, bem menos rebuscada e muito mais conhecida, que veio de um conjunto musical nos anos 70. Ela nos tranquiliza lembrando-nos que, quando estamos em tempos de tribulação, “... a mãe Maria vem a mim e me diz, com palavras de sabedoria, ‘deixa estar’...” Let it be!

(Demi Getschko, “As dificuldades para lidar com o que o destino nos traz”, O Estado de S.Paulo. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/economia/demi-getschko/as-dificuldades-para-lidar-com-o-que-o-destino-nos-traz/>. Adaptado)

*Solilóquio: monólogo.

**Fortuna: destino, fado.

04. Desenvolvendo o tema sinalizado no título, o autor se vale de recursos que respondem pela coerência textual, tais como

- (A) citação de pontos de vista que remetem historicamente a questões filosóficas que já estão superadas.
- (B) referências a abordagens do tema ao longo do tempo, combinando diferentes universos culturais.
- (C) apreciação crítica de ideias acerca do destino, afirmando ao leitor a importância de aderir a elas.
- (D) defesa de um ponto de vista próprio, que mostra contradições nas teorias dos filósofos citados.
- (E) argumentos que indiciam a impossibilidade de encarar o destino sem infringir princípios éticos.

05. De acordo com as considerações de Marcuschi (em *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*), esse texto apresenta elementos predominantes que o caracterizam como do tipo

- (A) narrativo e do gênero reportagem.
- (B) injuntivo e do gênero resenha.
- (C) argumentativo e do gênero coluna.
- (D) descritivo e do gênero notícia.
- (E) expositivo e do gênero didático.

06. São palavras do texto acentuadas segundo a mesma regra:

- (A) “resolverá”, “justificá-lo” e “memória”.
- (B) “míopes”, “deveríamos” e “compreensível”.
- (C) “possível”, “mantém” e “célebre”.
- (D) “ética”, “alibi” e “trás”.
- (E) “solilóquio”, “transcendência” e “necessário”.

07. Assinale a alternativa que reescreve passagem do texto de acordo com a norma-padrão de concordância verbal e de colocação dos pronomes átonos.

- (A) Jamais se questionam a justeza, a racionalidade ou a dignidade do mundo; mas pode haver em nós disposições para afirmá-lo?
- (B) Possivelmente encontrariam-se ainda respostas diferentes, menos rebuscadas, que deu-nos um conjunto musical nos anos 70.
- (C) Em relação ao ressentimento, os estoicos sempre o rejeita; em relação à dignidade e à honra, eles mantêm-nas sem ilusões.
- (D) Não cabe aqui afirmações sobre a razão de um acontecimento; o que se exigem são afirmações como “isto aconteceu – assumo-o”.
- (E) Os estoicos aceitam as adversidades do destino; para eles, não se tratam de caprichos dos deuses, mas de uma fatalidade que lhes são impostas.

08. Considere as passagens a seguir:

- “... ter claro como deveríamos **lidar com o** que há...” (1º parágrafo)
- “A ética consistiria em viver de acordo com a natureza, **aceitar o** que não depende de nós...” (3º parágrafo)
- “**Assumir o** destino como fato, e responder por ele...” (4º parágrafo)

De acordo com a norma-padrão de regência e com o sentido original do texto, as expressões destacadas podem ser substituídas, respectivamente, por:

- (A) pelejar contra o ... acolher o ... Retificar o
- (B) nos ocupar do ... sujeitar-se ao ... Admitir o
- (C) suportar o ... reconhecer ao ... Tomar posse do
- (D) trabalhar no ... aderir com o ... Concordar do
- (E) conviver no ... conformar-se no ... Consentir ao

09. Considere o mapa a seguir:



(Hervé Théry e Neli Aparecida de Mello, *Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território*)

As maiores extensões navegáveis do Brasil estão localizadas nas regiões hidrográficas Amazônica e

- (A) São Simão.
- (B) Conceição do Araguaia.
- (C) Parnaíba.
- (D) Atlântico Sul.
- (E) Tocantins-Araguaia.

10. Leia o texto a seguir:

Área da crosta terrestre na qual as radiações cósmicas são transformadas em energia elétrica, química, mecânica, térmica etc., todas elas consideradas eficazes para a vida. Essa camada compreende a troposfera, a litosfera e a hidrosfera, constituindo um espaço onde a vida se manifesta, se desenvolve e se reproduz. Caracteriza-se por uma infinidade de *habitats* e pela imensa variedade de organismos, distribuídos de forma desigual no planeta. Revela-se fundamental para a compreensão das paisagens, dos biomas e das relações entre sociedade e natureza.

(José Bueno Conti e Sueli Angelo Furlan, "Geoecologia: o clima, os solos e a biota", em Jurandyr L. Sanches Ross [org.], *Geografia do Brasil*)

A que conceito o texto se refere?

- (A) Atmosfera.
- (B) Dobras geológicas.
- (C) Relevo.
- (D) Biosfera.
- (E) Manto terrestre.

11. Leia o texto a seguir:

O crescimento das áreas centrais de São Paulo representa um dos grandes desafios para os urbanistas. A cidade se transforma numa bomba-relógio, com o crescimento de populações miseráveis que hoje ocupam os logradouros públicos, instalando-se sob pontes, viadutos e marquises; que se alojam em favelas e cortiços, disputando espaços quando estes são cada vez mais valorizados e destinados a edifícios inacessíveis a essa população. Para resolver o grave problema de moradia em São Paulo e fugir das instituições financeiras, os trabalhadores sacrificaram-se para construir suas casas, fora dos padrões técnicos legais, colocando-as em condições de risco e insalubridade. Vítimas de operações encetadas por empresas imobiliárias clandestinas, surgiram vários trabalhadores que se viram sem o direito ao título de propriedade devido à grilagem dos terrenos. A presença de casas, quase sempre inacabadas, gerou na periferia urbana uma paisagem onde as construções, apesar de novas, aparecem como um cenário em ruínas.

(Francisco Capuano Scarlato, "População e urbanização brasileira", em Jurandyr L. Sanches Ross [org.], *Geografia do Brasil*. Adaptado)

O texto faz referência a um espaço que caracteriza a paisagem urbana da grande maioria do município de São Paulo e da região metropolitana.

Trata-se do espaço

- (A) da autoconstrução.
- (B) de convivência.
- (C) de rugosidades.
- (D) de gentrificação.
- (E) de enclaves fortificados.

12. Leia o texto a seguir:

O território brasileiro, devido a sua magnitude espacial, comporta um conjunto espacial de certa ordem de grandeza territorial – de centenas de milhares a milhões de quilômetros quadrados de área – onde há um esquema coerente de feições do relevo, tipos de solos, formas de vegetação e condições climático-hidrológicas. Tais feições paisagísticas e ecológicas são integradas, ocorrem em uma espécie de área principal, de certa dimensão e arranjo, em que as condições fisiográficas e biogeográficas formam um complexo relativamente homogêneo e extensivo.

(Aziz Ab'Sáber, *Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas*. Adaptado)

O texto descreve o domínio

- (A) interplanútico e desnudacional.
- (B) macroecológico e de vales úmidos.
- (C) fisiográfico e (macro)regional.
- (D) zooecológico e xeromórfico.
- (E) morfoclimático e fitogeográfico.

13. Considere o texto e a imagem a seguir:

Se dividirmos o hemisfério terrestre pelo critério das latitudes, é possível identificar três grandes faixas:

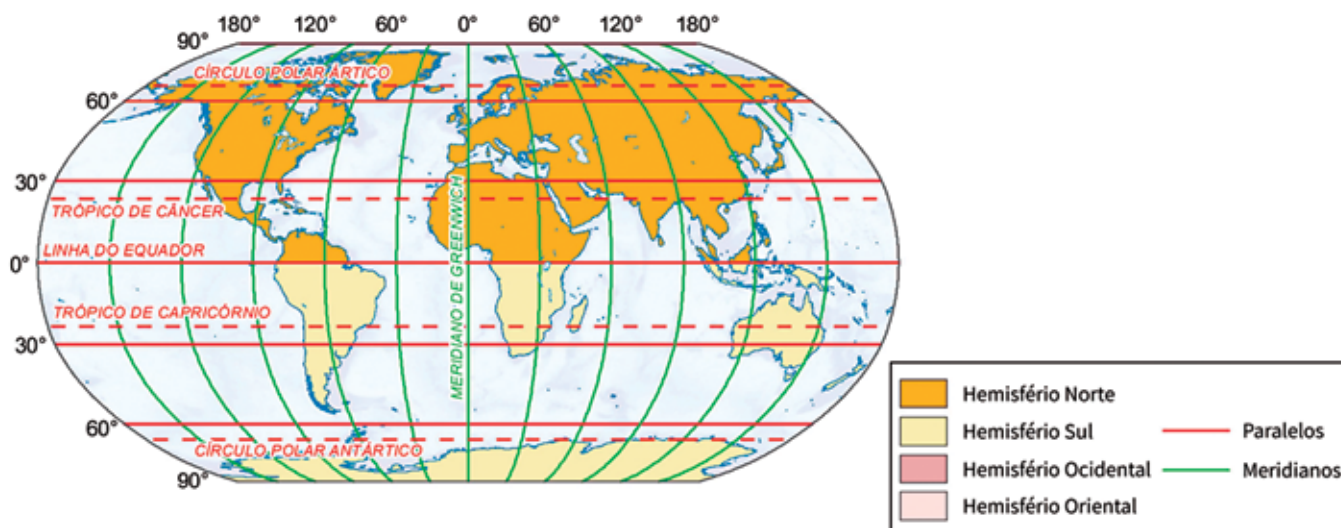
0°–30° baixas latitudes

30°–60° médias latitudes

60°–90° altas latitudes

Essa setorização é tarefa preliminar para a compreensão das zonas climáticas do planeta Terra. Cada uma dessas faixas recebe diferentes quantidades de radiação solar ao longo do ano, o que influencia diretamente a temperatura, a circulação atmosférica e os regimes de chuva. Estas zonas definem padrões climáticos distintos, que, por sua vez, condicionam a formação dos grandes biomas e orientam os principais processos hidrológicos e geomorfológicos. Dessa forma, a posição latitudinal do Brasil é um dos fatores essenciais para entender sua diversidade climática e ambiental.

(José Bueno Conti e Sueli Angelo Furlan, "Geoecologia: o clima, os solos e a biota", em Jurandyr L. Sanches Ross [org.]. *Geografia do Brasil*. Adaptado)



(IBGE, *Atlas geográfico escolar*. Disponível em: <https://loja.ibge.gov.br/atlas-geografico-escolar-9-edicao.html>)

A maior parte do território brasileiro situa-se, em sua quase totalidade, no segmento das

- (A) médias latitudes.
- (B) baixas latitudes.
- (C) altas latitudes.
- (D) médias e altas latitudes.
- (E) baixas e altas latitudes.

14. Considere o texto a seguir:

Quando se estuda historicamente a estrutura fundiária no Brasil, ou seja, a forma de distribuição e acesso à terra, verifica-se que, desde os primórdios do período colonial, essa distribuição foi desigual. Dois instrumentos estão na origem de grande parte dos latifúndios do país e são frutos da herança colonial, quando a terra era doada pela Coroa aos membros da corte.

(Ariovaldo Umbelino de Oliveira, "Agricultura brasileira: transformações recentes", em Jurandyr L. Sanches Ross [org.], *Geografia do Brasil*. Adaptado)

Quais são os instrumentos mencionados no texto?

- (A) Lei de Terras de 1850 e Grilagem "legal".
- (B) Terra devoluta/pública e Sistema de meação.
- (C) Capitanias hereditárias e seus donatários e Sesmarias.
- (D) Técnica da Procuração e Reforma Agrária.
- (E) Estatuto da Terra e Carteira de Colonização.

15. Leia o texto a seguir:

A presença insignificante de escravos legítimos não impediu que os contornos ideológicos da escravidão indígena em São Paulo ganhassem corpo ao longo do século 17. De fato, a introdução de milhares de índios demandou a criação de uma estrutura institucional que ordenasse as relações entre senhores e escravos. Apesar da legislação contrária ao trabalho forçado dos povos nativos, os paulistas conseguiram contornar os obstáculos jurídicos e moldar um arranjo institucional que permitiu a manutenção e a reprodução de relações escravistas.

(John M. Monteiro, *Negros da terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo*. Adaptado)

Tal arranjo institucional, segundo a obra referenciada, significou que os

- (A) colonos assumiam o papel de administradores particulares dos índios e, com esse artifício, apropriaram-se do direito de exercer pleno controle sobre a pessoa e a propriedade deles.
- (B) grupos paulistas, dependentes da exploração de mão de obra indígena para a produção agroexportadora, estabeleciam acordos pontuais com os governadores da capitania.
- (C) proprietários de terra e comerciantes que necessitassem de mão de obra indígena aceitariam a intermediação das missões jesuítas para ter acesso ao trabalho dos povos originários.
- (D) poderes locais de São Paulo, a partir da Câmara Municipal, estabeleceram um conjunto de leis que permitia a exploração do trabalho indígena em momentos de grave escassez de mão de obra.
- (E) paulistas aceitariam a utilização de mão de obra indígena servil dos indivíduos catequizados nas missões religiosas a partir da expressa permissão das autoridades coloniais.

16. Leia o texto a seguir:

No dia 7 de maio de 1730, o governador das Minas Gerais, d. Lourenço de Almeida, escreveu ao rei reclamando dos “contínuos delitos” cometidos nas Minas por “bastardos, carijós, mulatos e negros”. Nas palavras de d. Lourenço, não havia tempo em que as estadas não estivessem cheias de negros ladrões e matadores, e é preciso que se castigue com pena de morte executando-se nestas vilas para exemplo dos mais negros porque não havendo castigo podem ir crescendo então grande número que venham a dar o mesmo cuidado que deram os Palmares em Pernambuco, além das muitas mortes que fazem carijós, mulatos e bastardos.

(Carlos Magno Guimarães, “Mineração, quilombos e Palmares”, em João José Reis e Flávio dos Santos Gomes [org.], *Liberdade por um fio: história dos quilombos no Brasil*. Adaptado)

Na manifestação do governador das Minas Gerais, é possível constatar a

- (A) condição de um estado constante de rebeldia por parte da população negra e o temor da formação de um grande quilombo.
- (B) desatenção das autoridades coloniais com a rebeldia dos escravizados e o medo da falta de mão de obra compulsória.
- (C) escravização trazendo mais riscos do que ganhos para a Coroa, em um período em que os quilombos mineiros haviam crescido bastante.
- (D) produção aurífera das Minas próxima de um colapso e a necessidade da transição do trabalho cativo para o livre.
- (E) capacidade de negociação dos escravizados rebeldes e a extrema violência das nações indígenas tradicionais.

17. Leia o texto a seguir:

No contexto da Crise do Antigo Regime, se havia barreiras de ordem material à difusão das ideias ilustradas (analfabetismo, marginalização do povo da vida política, deficiência dos meios de comunicação), o maior entrave advinha, no entanto, da própria essência dessas ideias, incompatíveis, sob muitos aspectos, com a realidade brasileira. Na Europa, o liberalismo era uma ideologia burguesa voltada contra as Instituições do Antigo Regime, os excessos do poder real, os privilégios da nobreza, os entraves do feudalismo ao desenvolvimento da economia.

(Emília Viotti da Costa, *Da monarquia à república: momentos decisivos*. Adaptado)

No Brasil, segundo Emília Viotti da Costa,

- (A) os principais difusores das concepções liberais no Brasil estavam vinculados às principais lideranças católicas, que não consideravam legítimas as críticas ao absolutismo monárquico e ao controle de Portugal sobre as instâncias judiciais coloniais.
- (B) os adeptos das ideias liberais pertenciam às categorias rurais e estavam empenhados em conquistar e garantir a liberdade de comércio e a autonomia administrativa, sem intenção de renunciar ao latifúndio ou à propriedade escrava.
- (C) as ideias do liberalismo político e econômico serviram como mobilizadoras para organização das classes médias urbanas espalhadas pela Colônia, que preconizavam a formação de uma República independente e com a abolição da escravatura.
- (D) os liberais brasileiros, majoritariamente presentes na elite pernambucana, defendiam uma monarquia dual, regulada por uma carta constitucional, e o início do processo de fim do tráfico negreiro, assim como o fim da exploração da mão de obra cativa.
- (E) a elite colonial do Centro-Sul defendia aspectos menos relevantes do Iluminismo, como a liberdade de expressão, ao mesmo tempo que não combatia os pilares essenciais do Antigo Sistema Colonial, como o monopólio comercial.

18. Leia o texto a seguir:

As interpretações sobre a Guerra do Paraguai variaram, e muito. Há quem diga que a origem da guerra estaria condicionada à ambição desmedida de López e a seu caráter autoritário. Há também quem explique o conflito a partir da política imperialista inglesa. Ciosa em manter sua influência financeira no local, a Inglaterra teria se imiscuído na guerra, forjando oposições e selando amizades.

(Lília M. Schwarcz e Heloisa M. Starling, *Brasil, uma biografia*. Adaptado)

Assinale a alternativa que apresenta corretamente, segundo a obra citada, outra interpretação para o conflito bélico.

- (A) Ao longo do processo de independências na América Ibérica, foram se constituindo repúblicas parlamentares, e esta condição trouxe muito desconforto diplomático com o Brasil, organizado como uma monarquia clássica.
- (B) O maior conflito bélico na América do Sul tem decisivo vínculo com o recorrente expansionismo territorial brasileiro e uruguaio, que provocava receios de perdas territoriais por parte da Argentina, da Bolívia e do Paraguai.
- (C) Com a volta da ordem democrática brasileira, em 1985, houve uma severa reavaliação do papel do Brasil na Guerra do Paraguai, e verificou-se que as forças políticas do Império apenas reagiram às agressões paraguaias.
- (D) Uma nova interpretação da Guerra do Paraguai mostra-se mais atenta aos diferentes processos de formação nacional por que passavam os países envolvidos e aos interesses geopolíticos e econômicos da região platina.
- (E) A conquista da liderança regional da América do Sul pelo Paraguai, com o apoio diplomático britânico, trouxe muita insatisfação da Argentina e do Brasil, que disputavam essa posição desde o início do século 19.

19. Leia o texto a seguir:

Os vitoriosos de 1930 formavam um grupo bastante heterogêneo, tanto do ponto de vista social como do ponto de vista político. Se o combate às oligarquias tradicionais era o que se poderia chamar de um objetivo em comum, o mesmo não se pode dizer em relação às expectativas dos diferentes atores envolvidos no movimento. Assim, enquanto os setores oligarcas dissidentes mais tradicionais desejavam um maior atendimento à sua área e maior soma de poder, com um mínimo de transformações, os quadros civis mais jovens almejavam a reforma do sistema político, os tenentes defendiam a centralização do poder e a introdução de reformas sociais, e os setores vinculados ao Partido Democrático tinham como meta o controle do governo paulista, além da efetiva adoção de princípios liberais.

(Marieta de Moraes Ferreira e Surama Conde Sá Pinto, "A crise dos anos 1920 e a Revolução de 1930", em Jorge Ferreira e Lucília de Almeida Neves Delgado [orgs.], *O Brasil Republicano: o tempo do liberalismo oligárquico* – vol. 1: da Proclamação da República à Revolução de 1930)

O quadro apresentado no excerto, sobre os vitoriosos da Revolução de 1930, explica a constituição de uma forma política entendida como

- (A) a necessidade do Estado em combater todos os vícios políticos que atentassem contra a ordem republicana, como a oferta descontrolada de subsídios para produção e exportação do café.
- (B) a premência de uma organização estatal atenta aos interesses mais imediatos das oligarquias oposicionistas na Primeira República, mas que tem como tarefa primordial unificar os projetos das classes médias.
- (C) a constituição de um aparato estatal interessado em amalgamar as pretensões das classes derrotadas com a ruptura institucional e os projetos políticos das classes médias e do operariado industrial.
- (D) uma estrutura legal com condições de elaborar um amplo projeto de reformas políticas, econômicas e sociais com o objetivo de industrializar o país, combatendo as desigualdades regionais.
- (E) a incapacidade de alguma classe ou fração de classe ascender em caráter exclusivo ao Estado, e, dessa forma, este se abre a todas as pressões sem se subordinar necessariamente a nenhuma delas.

20. Leia o texto a seguir:

A Assembleia Constituinte instalou-se em 1º de fevereiro de 1987, e a Constituição foi promulgada no ano seguinte, em 5 de outubro de 1988. O novo texto constitucional tinha a missão de encerrar a ditadura. É a mais extensa Constituição brasileira — tem 250 artigos principais, mais 98 artigos das disposições transitórias — e está em vigor até hoje.

(Lília M. Schwarcz e Heloisa M. Starling, *Brasil: uma biografia*. Adaptado)

Para Schwarcz e Starling, a Constituição de 1988 é

- (A) paradoxal em muitos dos seus preceitos centrais econômicos, caso do controle rígido estabelecido sobre o sistema financeiro e, ao mesmo tempo, constituiu um Banco Central autônomo, responsável apenas perante ao Congresso Nacional.
- (B) conservadora em relação aos direitos políticos, porque ampliou timidamente o universo de eleitores, mas progressista em termos econômicos e sociais, porque consolidou preceitos de defesa de uma reforma agrária profunda e complexa.
- (C) moderna nos direitos, sensível às minorias políticas, avançada nas questões ambientais e empenhada em prever meios e instrumentos constitucionais legais para a participação popular e direta, além de determinada a limitar o poder do Estado sobre o cidadão.
- (D) empenhada na resolução dos conflitos sociais por meio da construção de uma justiça mais ágil, combinada com ganhos trabalhistas fundamentais, como a criação do salário mínimo e a reinterpretação da CLT e das atribuições do Ministério do Trabalho.
- (E) inovadora em relação à organização político-administrativa, porque diminuiu as atribuições federais e municipais, concentrando-as nos estados federativos, que se tornaram responsáveis pelas políticas fiscal, de educação e de saúde.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. O fluxograma é um instrumento organizacional utilizado pela enfermagem para apresentar, de forma objetiva e concisa, um processo ou atividade.

Em conformidade com a simbologia padrão utilizada em sua construção e de acordo com o divulgado na publicação intitulada *Guia para Construção de Protocolos Assistenciais de Enfermagem* (COREN-SP, 2017), os “momentos de decisão” são apresentados em uma figura na forma

- (A) de um losango.
- (B) de um triângulo invertido.
- (C) de um retângulo.
- (D) oval.
- (E) de uma seta.

22. Em um hospital militar, para aprimorar a segurança do paciente, adota-se a ferramenta de comunicação estruturada SBAR, com o propósito de simplificar e tornar efetiva a comunicação entre profissionais da assistência, principalmente no que diz respeito às situações críticas.

Ao aplicar essa ferramenta, na etapa que corresponde à letra B do mnemônico, o profissional responsável pela informação

- (A) propõe o que deve ser feito, como deve ser executado e inclui suas considerações como profissional.
- (B) detalha os aspectos da condição clínica do paciente, permitindo a avaliação do quadro e focando no que é mais relevante para a definição de uma conduta posterior.
- (C) apresenta a situação identificando-se e, em sequência, informa o nome do paciente e descreve, de forma breve, qual é o problema.
- (D) passa as informações específicas relacionadas ao estado atual do paciente, tais como: sinais vitais, resultados de exames laboratoriais, entre outros.
- (E) relata, brevemente, o que está acontecendo com o paciente e sua percepção sobre as causas da alteração observada.

23. A equipe médica da unidade de terapia intensiva e o nefrologista responsável decidiram pela realização de hemodiálise em um paciente adulto que apresenta insuficiência renal aguda grave.

Diante dessa situação, durante a realização do procedimento, o enfermeiro deve considerar:

- (A) a presença de fibrilação atrial, de sepse e a transfusão de hemoderivados e hemocomponentes constituem fatores de risco para a coagulação do sistema extracorpóreo.
- (B) para a realização da hemodiálise aguda, o acesso imediato à circulação do paciente deve ser obtido, preferencialmente, pela inserção de cateter de grande calibre, duplo lúmen e sem cuff, na veia subclávia.
- (C) a visualização de sangue vermelho vivo no sistema de hemodiálise é um sinal significativo da presença de coagulação do sistema de hemodiálise.
- (D) como medida de prevenção da coagulação do sistema extracorpóreo, durante as sessões de hemodiálise com redução da dose ou sem heparina, a transfusão de hemoderivados e hemocomponentes deve ser realizada pela via arterial devido ao risco de sangramento.
- (E) podem ser necessárias alterações na posologia e nos horários de administração das medicações, uma vez que medicamentos lipossolúveis são rapidamente removidos durante a hemodiálise, enquanto aqueles que são hidrossolúveis não são bem dialisados.

24. Considere os diferentes aspectos relacionados à pericardite e assinale a alternativa correta.

- (A) O manejo para alívio da dor inclui a administração de nitroglicerina por via sublingual.
- (B) As bactérias do tipo *Staphylococcus aureus* e *Staphylococcus epidermidis* são os principais agentes etiológicos da doença.
- (C) O monitoramento da oximetria de pulso e a administração de oxigênio, com fluxo de 1 a 3 L/min, deve ser implementada já na fase inicial do quadro.
- (D) O relato de dor torácica que melhora com a inclinação para frente e piora com a postura deitada é característica de pericardite.
- (E) O paciente deve ser mantido em repouso absoluto no leito até a finalização do tratamento com antibióticos de largo espectro.

25. Leia o texto a seguir:

O acompanhante de A.A., 50 anos de idade, sexo masculino, hipertenso, diabético, internado na unidade de oncologia com diagnóstico de câncer de pulmão, solicitou a presença do enfermeiro, porque o paciente estava “passando mal”. Ao atender a solicitação, o enfermeiro foi informado que ele vinha se queixando de cefaleia, dificuldade para engolir, diplopia e dor torácica. Ao realizar o exame físico, constatou, entre outras alterações, que A.A. apresentava sinais de confusão mental; dispneia; tosse; rouquidão; estridor; edema da face, pescoço e braços; ingurgitamento das veias temporais e jugulares e presença de padrão venoso proeminente no tórax. Diante desse quadro clínico, considerando se tratar de uma emergência oncológica, solicitou a presença do médico, suspeitando se tratar de um caso de _____ devendo, entre outros cuidados de enfermagem, _____.

Considerando o apresentado na publicação *Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica*, assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

- (A) síndrome da lise tumoral ... evitar a punção venosa dos membros superiores e manter o paciente em posição de Trendelenburg reverso
- (B) dissecação da aorta ... realizar a avaliação dos pulsos periféricos a cada 15 minutos, utilizando Doppler, e investigar sinais de sangramento
- (C) síndrome da veia cava superior ... evitar a punção venosa em membros superiores e manter o paciente em posição de semi-Fowler
- (D) síndrome da lise tumoral ... instalar monitor multiparamétrico e coletar amostra de sangue para tipagem sanguínea
- (E) síndrome da veia cava superior ... puncionar acesso venoso periférico calibroso e instalar solução hipertônica para iniciar hidratação agressiva

26. Mulher, 67 anos, no 2º dia pós-operatório de cirurgia de artroplastia total de quadril com acesso posterolateral, encontra-se internada na unidade de cirurgia ortopédica.

Considerando que a abordagem adotada implica maior risco de luxação da prótese, conforme apresentado na publicação *Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica*, o enfermeiro deve prescrever cuidados relacionados à prevenção dessa complicação, tais como:

- (A) orientar a paciente a juntar e flexionar as pernas e imprimir a força na coxa da perna não afetada, flexionando a pelve para o posicionamento de dispositivo comadre em bico de pato quando necessário.
- (B) observar que a flexão do tronco da paciente, na altura da cintura, não ultrapasse 90º quando ela estiver sentada.
- (C) manter o quadril da paciente em ângulo menor do que o ângulo dos joelhos quando a paciente estiver sentada.
- (D) manter as pernas em adução e a cabeça da paciente ligeiramente elevada quando ela estiver em decúbito dorsal.
- (E) manter a perna afetada elevada quando a paciente estiver sentada.

27. O 3º sargento procurou a unidade de pronto atendimento do hospital militar com queixas de fadiga, fraqueza e dor muscular em membros inferiores e urina com cor de “refrigerante tipo cola” nas duas micções realizadas no dia. Durante a anamnese, relatou ser atleta e que no dia anterior havia participado de maratona, concluindo com sucesso o total do percurso, também negou fazer uso de medicamentos. Ao exame físico, constatou-se músculos ingurgitados e sensíveis com diminuição de força em coxas e panturrilhas. Ao analisar os dados registrados no prontuário de saúde do militar, constatou-se que ele não apresentava morbididades. Quanto aos resultados dos exames realizados, o 1º tenente enfermeiro constatou que a dosagem de eletrólitos estava dentro da faixa de normalidade, a enzima creatinina-fosfoquinase (CPK) estava discretamente aumentada e o exame de urina acusou a presença de mioglobina. Diante dessa situação, o enfermeiro solicitou a presença do médico, suspeitando se tratar de um caso de _____, que tem como uma de suas principais complicações _____. Os cuidados iniciais de enfermagem compreendem, entre outras ações, _____.

Considere o apresentado na publicação *AMLS – Atendimento Pré-hospitalar às Emergências Clínicas: Advanced Medical Lif Support* e assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas da afirmação.

- (A) rabdomiólise ... lesão músculo cardíaco ... monitorização multiparamétrica não invasiva e realização de cateterismo vesical de demora para o monitoramento rigoroso da diurese
- (B) miocardite ... lesão do músculo cardíaco ... monitorização cardíaca e repouso no leito
- (C) miocardite ... lesão nas válvulas cardíacas ... monitorar sintomas gástricos devido ao tratamento com anti-inflamatórios não esteróides
- (D) infarto agudo do miocárdio ... insuficiência cardíaca ... monitorar sinais vitais e realizar eletrocardiograma com 12 derivações
- (E) rabdomiólise ... lesão renal ... instalar acesso periférico para a administração agressiva de soro fisiológico

28. Considere o apresentado na publicação *Enfermagem em terapia intensiva: práticas baseadas em evidências* (Viana, 2021) e relacione as colunas a seguir, associando o cuidado de enfermagem ao paciente em ventilação mecânica (VM) à justificativa para sua prescrição.

- | | |
|---|---|
| I. Manter a cabeceira elevada em 30°. | () Otimizar a sedação com dose mínima e reduzir o tempo de permanência em ventilação mecânica. |
| II. Monitorar o dióxido de carbono ao final da expiração (EtCO ₂), por meio de capnografia. | () Diminuir a necessidade de consumo de oxigênio e desconforto respiratório, evitando desajustes fisiológicos e comportamentais. |
| III. Promover o despertar a cada 12 horas. | () Controlar a ventilação alveolar. |
| IV. Monitorar a presença de dor utilizando escalas validadas para uso em pacientes em VM. | () Prevenir a pneumonia associada à VM. |

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta dessa associação.

- (A) III, IV, II, I.
- (B) III, IV, I, II.
- (C) IV, III, II, I.
- (D) III, II, IV, I.
- (E) IV, II, III, I.

29. Leia o relato a seguir:

Durante uma operação em área remota da Amazônia, um soldado sofreu um ferimento por arma de fogo na face posterior da coxa direita, aproximadamente, 15 cm acima da prega poplíteia. Ao realizar a avaliação do ferimento, o militar enfermeiro observou a inexistência de fratura óssea e a presença de sangramento abundante com características de hemorragia arterial. Inicialmente, conforme protocolo, aplicou compressão direta sobre o ferimento, sem êxito, então, por se tratar de sangramento exsanguinante, aplicou o torniquete comercial disponível e, entre outros cuidados, providenciou o transporte da vítima para a unidade hospitalar mais próxima, distante cerca de 2 horas do local em que a vítima se encontrava.

Diante da situação hipotética apresentada, é correto afirmar que o torniquete deve ser

- (A) mantido no local onde foi aplicado, até que a vítima receba os cuidados definitivos na unidade hospitalar.
- (B) removido e substituído por curativo compressivo, após 30 minutos, independentemente de a vítima apresentar sinais de choque.
- (C) acompanhado da elevação do membro afetado, quando a aplicação deste não interromper completamente a hemorragia.
- (D) aplicado, de 5 a 7 cm, em posição distal ao ferimento.
- (E) substituído por curativo compressivo com gazes, mesmo na presença de hemorragia grave, caso, durante o transporte, o tempo de aplicação do torniquete exceda 1 hora.

- 30.** Como medida para a prevenção da alopecia, o centro de quimioterapia da instituição dispõe da touca hipodérmica de silicone, conectada a uma fonte refrigeradora, o que permite o resfriamento contínuo do couro cabeludo a uma temperatura de _____ °C. Quando indicado seu uso, o dispositivo deve ser instalado no paciente _____ tratamento e permanecer durante toda a infusão das drogas quimioterápicas, devendo ser retirado _____ o término do agente citotóxico. Ao instalar a touca, o enfermeiro deve observar que a porção do cabelo que entrará em contato com o dispositivo seja _____ para fornecer condutividade, auxiliar no processo de resfriamento e diminuir o volume. Após cada sessão, o enfermeiro deve orientar o paciente, entre outros cuidados, a _____.

Considere o apresentado na publicação *Terapêutica Oncológica para Enfermeiros e Farmacêuticos (Bonassa e cols., 2022)* e assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas da afirmação.

- (A) 22 ... de 15 a 30 minutos antes do início do ... até 90 minutos após ... embebida em creme condicionador ... lavar os cabelos diariamente com xampu neutro para evitar o ressecamento dos fios
- (B) 22 ... de 30 a 45 minutos antes do início do ... imediatamente após ... embebida em creme condicionador ... lavar os cabelos, no máximo, 2 vezes por semana, para evitar o ressecamento dos fios e do couro cabeludo
- (C) 18 ... imediatamente antes do ... imediatamente após ... embebida em creme condicionador ... não esfregar os cabelos durante a lavagem, apenas espalhar o produto nos fios para não intensificar a queda do cabelo
- (D) 18 ... de 30 a 45 minutos antes do início do ... até 90 minutos após ... umedecida ... realizar a lavagem do cabelo, no máximo, 2 vezes por semana, para evitar o ressecamento dos fios e do couro cabeludo
- (E) 25 ... de 15 a 30 minutos antes do início do ... imediatamente após ... umedecida ... lavar os cabelos diariamente com xampu neutro para evitar o ressecamento dos fios

31. Após ser consultada, a família de um paciente masculino, 21 anos de idade, com diagnóstico de traumatismo craniano, apresentando coma não reativo e não responsivo, autorizou o transplante de órgãos. Segundo Viana *et al.* (2020), *Enfermagem em terapia intensiva: práticas e vivências*, para o início do diagnóstico de morte encefálica, devem ser observados alguns pré-requisitos, entre eles:
- (A) pressão arterial média (PAM) maior ou igual a 60 mmHg.
 - (B) temperatura retal ou esofágica superior a 35 °C.
 - (C) saturação arterial de oxigênio (SaO₂) maior que 90%.
 - (D) pressão arterial sistólica (PAS) maior ou igual a 90 mmHg.
 - (E) período mínimo de tratamento e observação hospitalar de 6 horas, após manobras de reanimação cardiopulmonar (RCP) exitosa.
32. Ao executar o Processo de Enfermagem, a tomada de decisão terapêutica pelo enfermeiro se dá na etapa de
- (A) Diagnóstico de Enfermagem.
 - (B) Implementação de Enfermagem.
 - (C) Planejamento de Enfermagem.
 - (D) Evolução de Enfermagem.
 - (E) Avaliação de Enfermagem.
33. Relacione as colunas a seguir associando a manobra realizada durante o exame físico do abdome com o sinal observado.
- | | |
|--|---------------------------------|
| I. Palpação profunda e contínua do quadrante inferior esquerdo produz dor intensa no quadrante inferior direito/fossa ilíaca direita. | () Sinal de Rovsing positivo. |
| II. Ao comprimir o quadrante superior direito o examinador solicita que o paciente inspire profundamente o que ocasiona dor intensa no ponto pressionado e a interrupção súbita da inspiração. | () Sinal de Jobert positivo. |
| III. Realização da descompressão brusca no ponto médio entre a cicatriz umbilical e a crista ilíaca direita, resultando em dor para o paciente. | () Sinal de McBurney positivo. |
| IV. Percussão da linha axilar média sobre a área hepática com obtenção de sons timpânicos ao invés de maciços. | () Sinal de Murphy positivo. |
- Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta dessa associação.
- (A) I, II, III, IV.
 - (B) IV, III, II, I.
 - (C) I, IV, II, III.
 - (D) IV, I, II, III.
 - (E) I, IV, III, II.

34. Utilizados em feridas para inibir ou eliminar o crescimento de microrganismos, os antissépticos contribuem para o controle de infecções. No entanto, por não apresentarem ação antisséptica específica, podem afetar as células envolvidas no processo de cicatrização, tornando sua aplicação inadequada para o tratamento de feridas crônicas.

De acordo com Sangaleti *et al.* (2025), entre outras substâncias utilizadas para o tratamento e limpeza de feridas crônicas, é contraindicado o uso de produtos à base de

- (A) clorexidina.
- (B) Polihexametileno-Biguanida (PHMB) + betaína.
- (C) cadexômero de iodo.
- (D) ácido hipocloroso (HClO).
- (E) alginogel.

35. Considerando a Nota Técnica GVIMS/GGTES/Anvisa nº 05/2023, *Práticas de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: Prevenção de lesão por pressão*, em uma unidade de terapia intensiva (UTI) de adultos, diante de pacientes em risco para lesão por pressão, o enfermeiro deve, entre outros cuidados,

- (A) prescrever o uso de colchão de espuma, com superfície do tipo casca de ovo, para pacientes com imobilidade ou inativos.
- (B) prescrever a colocação/uso de almofadas de viscoelástico sob os calcanhares quando o paciente estiver em posição supina.
- (C) prescrever a hidratação da pele, após os cuidados de higiene da pele, massageando as áreas hipermiadas e as proeminências ósseas para estimular a irrigação local.
- (D) aplicar a escala Evaruci no momento da admissão e realizar, diariamente, o acompanhamento do risco para todos os pacientes ao longo de todo o período de internação e na presença de alteração da condição clínica.
- (E) avaliar, pelo menos uma vez ao dia, as regiões submetidas à pressão por cateteres, tubos, sondas, drenos e dispositivos de imobilização.

36. Com base nas *Diretrizes de Práticas em Enfermagem Cirúrgica e Processamento de Produtos para a Saúde – SOBECC* (SOBECC, 2021) e nos diferentes aspectos relacionados à hipertermia maligna (HM), assinale a alternativa correta.

- (A) Pacientes que apresentam HM, durante o intraoperatório, devem permanecer na unidade de recuperação pós-anestésica até que a temperatura corporal fique abaixo de 38,5 °C.
- (B) O resfriamento da superfície corporal, por meio da aplicação de bolsas de gelo nas axilas e virilhas, é contraindicado em casos de HM.
- (C) Considerada uma emergência, a ação prioritária consiste na suspensão das medicações desencadeantes de HM, compreendendo halogenados e a succinilcolina.
- (D) Na maioria dos pacientes que desenvolvem HM, a coloração escura da urina é o primeiro sintoma observado.
- (E) A dependência química de álcool e de drogas ilícitas constitui fator de risco para o desenvolvimento da HM.

37. Considere o trecho a seguir:

A endoftalmite, infecção intraocular, é uma das complicações mais importantes das cirurgias oftalmológicas que ocorre, principalmente, após cirurgias de catarata. Os microrganismos que comumente causam esse tipo de infecção são os *Staphylococcus spp*, encontrados na microbiota ocular humana. Esse tipo de infecção pode estar relacionado, entre outras causas, à utilização de materiais e instrumental não esterilizados.

(Diretrizes de Práticas em Enfermagem Cirúrgica e Processamento de Produtos para a Saúde – SOBECC. SOBECC, 2021)

A partir do contexto apresentado, avalie as seguintes afirmativas e a relação proposta entre elas.

- I. Utilizadas para a remoção da catarata, as canetas de facoemulsificação (FACO) consistem em um instrumento cirúrgico, de alta precisão, que utiliza ondas de ultrassom para emulsificar e aspirar o cristalino opaco, sendo que, devido à sua fragilidade, para sua esterilização em autoclave à vapor, devem ser colocadas, preferencialmente, na posição horizontal, inclinadas em ângulo inferior a 15°, com o orifício de saída da ponteira livre.
- II. A posição horizontal a 15° favorece drenagem da água condensada residual do enxágue do dispositivo, após sua limpeza, permitindo a entrada do vapor.

Assinale a alternativa correta a respeito dessas afirmativas.

- (A) A afirmativa I é uma proposição falsa e a afirmativa II é uma proposição verdadeira.
- (B) As afirmativas I e II são proposições verdadeiras, e a afirmativa II não é uma justificativa correta da afirmativa I.
- (C) As afirmativas I e II são proposições verdadeiras, e a afirmativa II é uma justificativa correta da afirmativa I.
- (D) As afirmativas I e II são proposições falsas.
- (E) A afirmativa I é uma proposição verdadeira e a afirmativa II é uma proposição falsa.

38. O capitão (QCO) enfermeiro foi designado para compor a equipe responsável pelas ações de prevenção e controle de infecções de um hospital de grande porte do Exército. Ao analisar o indicador “Densidade de Incidência de infecção primária de corrente sanguínea associada a cateter central da UTI adulto” para um determinado período e compará-lo com períodos anteriores, constatou que este vinha aumentando no último trimestre.

Considerando ser necessário investigar os possíveis motivos para essa situação, a equipe decidiu avaliar esse indicador com base na *Nota Técnica GVIMS/GGTES/DIRE3/ANVISA nº 01/2026 para vigilância das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) e resistência aos antimicrobianos em serviços de saúde*, em conjunto com outros indicadores de resultado, processo e estrutura, uma vez que o aumento nos indicadores pode ter, como uma de suas causas,

- (A) as falhas nos métodos de vigilância.
- (B) a melhoria dos processos de trabalho.
- (C) o aumento da sensibilidade da vigilância.
- (D) a subnotificação de casos de IRAS.
- (E) a implementação de ações de prevenção e controle de IRAS.

39. Em relação aos Centros de Convivência (CECO) que compõem a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) do SUS, é correto afirmar que

- (A) podem realizar, entre outros itens, atividades coletivas de integração com a cidade e o território.
- (B) têm como um de seus objetivos a desinstitucionalização e o cuidado em liberdade.
- (C) destinam-se à assistência às pessoas egressas de hospitais psiquiátricos e hospitais de custódia, auxiliando-as em sua reintegração na sociedade.
- (D) devem ter uma equipe técnica interdisciplinar composta, minimamente, por um coordenador médico, um enfermeiro, dois profissionais com ensino superior, preferencialmente, em Psicologia, Terapia Ocupacional, Serviço Social ou Educação Física e dois técnicos ou auxiliares de enfermagem.
- (E) oferecem atendimentos individuais ou em grupo com finalidade psicoterapêutica e farmacoterapêutica para as pessoas com distúrbios leves triadas e encaminhadas por um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).

40. Ao realizar a consulta de enfermagem de uma pessoa idosa o enfermeiro aplicou a Escala de Tinetti. Esse instrumento permite avaliar
- (A) a função cognitiva na pessoa idosa.
 - (B) as condições vestibulares e de marcha da pessoa idosa.
 - (C) a independência no desempenho de seis funções: banho, vestir-se, ir ao banheiro, transferência, continência e alimentação.
 - (D) o desempenho funcional da pessoa idosa em termos de atividades instrumentais que possibilitam que ela mantenha uma vida independente.
 - (E) o grau de solicitação de cuidados de terceiros que a pessoa idosa com deficiência exige para realização de tarefas motoras e cognitivas.

41. Relacione as colunas a seguir associando o resultado do teste molecular para detecção de DNA-HPV (TM DNA-HPV) oncogênico, utilizado para o rastreamento do câncer de colo do útero, e a conduta recomendada pelo Ministério da Saúde.

- | | |
|--|--|
| I. Repetir o teste DNA-HPV para o rastreamento do câncer de colo uterino em 5 anos. | () Usuária; 28 anos de idade; HIV positiva, há 10 anos; material obtido por autocoleta: resultado do TM DNA-HPV = positivo para HPV tipos 33 e 39. |
| II. Realizar nova coleta de amostra, para teste de DNA-HPV oncogênico, por profissional de saúde, para repetição do teste. | () Usuária; 55 anos de idade; menopausa, há 4 anos; submetida a histerectomia total, devido ao diagnóstico de mioma uterino, há 2 anos; sem história prévia de diagnóstico ou tratamento de lesões cervicais de alto grau, com exames anteriores normais: resultado do TM DNA-HPV = negativo. |
| III. Encaminhar a usuária para colposcopia. | () Usuária; 31 anos de idade; coleta de material por profissional de saúde: resultado do TM DNA-HPV = positivo para HPV tipo 18. |
| IV. Encaminhar a usuária para o serviço de oncologia de referência para avaliação e conduta. | () Usuária; 52 anos de idade; resultado do TM DNA-HPV = inconclusivo para todos os tipos virais. |
| V. Excluir do rastreamento. | () Usuária; 50 anos; menopausa, há 2 anos; coleta de material por profissional de saúde: resultado do TM DNA-HPV = negativo para todos os tipos virais. |

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta dessa associação.

- (A) III, I, III, II, I.
- (B) IV, I, IV, II, II.
- (C) I, V, III, II, V.
- (D) II, I, III, IV, I.
- (E) III, V, III, II, I.

42. Ao realizar a consulta de enfermagem para monitoramento do paciente portador de diabetes melito tipo 2, o enfermeiro deve conhecer os diferentes aspectos relacionados aos medicamentos hipoglicemiantes utilizados para o tratamento da doença. Introduzida no *Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas Diabetes Melito Tipo 2* e disponível para os usuários do SUS, a dapagliflozina é um hipoglicemiante oral cuja ação consiste em _____. Entre outras vantagens em seu uso, destacam-se a redução _____. Os efeitos adversos potenciais da dapagliflozina compreendem: _____.

Assinale a alternativa que completa de forma correta e respectivamente as lacunas da afirmação.

- (A) reduzir a glicose por múltiplos mecanismos, entre eles a diminuição da produção hepática de glicose e aumento da captação muscular de glicose ... da glicemia de jejum, em 60-70 mg/dL, e da HbA1c, em 1,5-2%, não causar ganho de peso e o baixo risco de hipoglicemia ... cefaleia, tonturas, deficiência de vitamina B12 e infecções do trato geniturinário
- (B) inibir a absorção de glicose e sódio no túbulo proximal por meio do SGLT2, levando à glicosúria e natriurese ... estimada da glicemia de jejum de 30 mg/dL e da HbA1c de 0,5-1,0%, a melhora do perfil lipídico com redução de triglicérides e a redução da gordura hepática ... hipoglicemia, náuseas, vômitos e desidratação
- (C) inibir a absorção de glicose e sódio no túbulo proximal por meio do SGLT2, levando à glicosúria e natriurese ... estimada da glicemia de jejum de 30 mg/dL e da HbA1c de 0,5-1,0%, raramente ser causa de hipoglicemia e a redução de eventos cardiovasculares (CV) e de mortalidade CV em pessoas com diabetes e doenças cardiovasculares ... infecções do trato geniturinário e depleção de volume intravascular
- (D) estimular a secreção de insulina pelas células beta pancreáticas, por meio da ligação no receptor SUR-, aumentando a liberação de insulina ... da glicemia de jejum, em 60-70 mg/dL, e da HbA1c, em 1,5-2,0%, a manutenção do peso e a redução do risco de complicações microvasculares ... hipoglicemia, ganho de peso e infecções do trato geniturinário
- (E) reduzir a glicose por múltiplos mecanismos, entre eles a diminuição da produção hepática de glicose e aumento da captação muscular de glicose ... da glicemia de jejum, em 35-65 mg/dL, e da HbA1c, em 0,5-1,4%, a melhora do perfil lipídico com redução de triglicérides e a redução da gordura hepática ... deficiência de vitamina B12, dor abdominal, constipação, dispepsia, pirose, flatulência, tonturas e cefaleia

43. No que diz respeito à avaliação da glicemia no paciente crítico, a *Diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes 2025* (atualizada 2026), recomenda que

- (A) a monitorização da glicemia seja intensificada para todo paciente crítico, cirúrgico ou clínico, com diagnóstico de diabetes melito (DM). Pacientes sem diagnóstico prévio de DM não necessitam de monitoramento da glicemia, exceto aqueles em uso de nutrição parenteral.
- (B) o uso de soro glicosado 5% seja contraindicado para o preparo da solução padrão para a administração de insulina por via endovenosa.
- (C) a avaliação da glicemia capilar deve ser evitada na presença de instabilidade hemodinâmica, mal distribuição hídrica e inflamação, isoladamente ou combinadas, pois, nessas situações, apresenta baixa acurácia.
- (D) a obtenção de glicemia acima de 100 mg/dL, nos primeiros 3 dias de internação, em pacientes sem histórico de DM, define hiperglicemia hospitalar ou de estresse, cuja ocorrência está associada a piores desfechos clínicos.
- (E) a aferição da glicemia deve ser realizada, a cada 4 horas, em pacientes com hiperglicemia em uso de insulina endovenosa, desde que este apresente, durante a infusão, glicemias bem controladas, dose de infusão de insulina estável e quadro clínico estável.

44. Em relação ao rastreamento da hipertensão arterial sistêmica (HAS), é correto afirmar que

- (A) crianças com menos de 3 anos de idade, com história familiar da HAS, devem ter sua pressão arterial aferida em qualquer consulta clínica, no momento da anamnese.
- (B) se o resultado da pressão arterial de um adulto, obtida por meio da técnica correta de aferição em consultório, for inferior a 130 mmHg / 80 mmHg, a pessoa deve ser orientada sobre as medidas de prevenção primária e a necessidade de realizar nova aferição no intervalo de 3 meses.
- (C) se o resultado da pressão arterial de um adulto, obtida em consultório, for maior que 130 mmHg / 80 mmHg e menor que 139 mmHg / 89 mmHg, a pessoa será classificada como portadora de hipertensão arterial estágio 1, devendo ser encaminhada para a estratificação de risco e ao médico para início do tratamento medicamentoso.
- (D) todas as pessoas na faixa etária de 18 a 40 anos sem diagnóstico de HAS devem ter sua pressão arterial aferida em consultório a cada 2 anos.
- (E) deve ser realizado, a cada 3 anos, em crianças, a partir dos três anos de idade, e em adolescentes sem fatores de risco para HAS.

45. Em uma organização militar do exército, no transcorrer da inspeção de saúde, ao analisar a carteira de vacinas de um 3º Sargento de Artilharia), com 20 anos de idade, o oficial enfermeiro constatou que as vacinas preconizadas pelo Ministério da Saúde para a sua idade estavam em dia, porém constava uma anotação de que a única dose da vacina febre amarela (Bio-Manguinhos/Fiocruz) registrada havia sido administrada em 2018, durante o período de campanha de vacinação para o controle de surto dessa doença, quando foi adotada uma estratégia emergencial para ampliar rapidamente a cobertura vacinal.

Diante dessa situação, por se tratar de um integrante das forças armadas, o enfermeiro deve

- (A) prescrever a aplicação de uma dose de reforço da vacina febre amarela (atenuada) – VFA (dose = 0,4 mL, via subcutânea, para complementar o volume da dose recebida na campanha) e agendar a aplicação da vacina influenza trivalente, em 30 dias, pois a administração simultânea dessas vacinas é contraindicada.
- (B) prescrever a aplicação da vacina febre amarela (atenuada) – VFA (dose = 0,4 mL, via intramuscular, para complementar o volume da dose recebida na campanha).
- (C) considerar que o militar está plenamente vacinado contra febre amarela, sendo desnecessária a aplicação de reforço, e prescrever a administração da vacina influenza trivalente (dose padrão = 0,5 mL, via subcutânea).
- (D) prescrever a aplicação das vacinas influenza trivalente (dose padrão = 0,5 mL, via intramuscular) e da vacina febre amarela (atenuada) – VFA (dose padrão = 0,5 mL, via subcutânea).
- (E) considerar que, no momento, o esquema vacinal do militar está completo e correto.

46. Considere o excerto a seguir:

Nas últimas décadas, o avanço no diagnóstico e no tratamento de pacientes com imunodeficiência primária e secundária levou a um aumento importante na expectativa de vida desses indivíduos. Apesar disso, as infecções continuam sendo causas importantes de morbidade e de mortalidade nesse grupo de pessoas. Diante desse cenário, a vacinação de indivíduos com alguma imunodeficiência deve ser muito criteriosa. Apesar de todo critério e cuidado, eventos adversos pós-vacinação podem ocorrer em uma proporção maior nessa população. Por isso, o profissional de saúde deve estar habilitado a suspeitar e reconhecê-los.

(Brasil. Ministério da Saúde. *Manual de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação* [recurso eletrônico], 2021)

Com base no contexto apresentado, avalie as afirmativas a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. As pessoas com imunodeficiência primária, que incluem, entre outras morbidades, os tumores sólidos e infecções, como a causada pelo vírus de imunodeficiência humana (HIV), não devem receber quaisquer vacinas bacterianas ou virais vivas atenuadas, independentemente do grau de imunodeficiência ou *status* de vacinação prévia.
- II. Na vacinação com vacinas bacterianas ou virais vivas atenuadas, pressupõe-se que ocorra a replicação do agente vacinal, o que irá amplificar a resposta imune desencadeada, devendo a pessoa ser capaz de conter essa replicação e, caso isso não aconteça, poderá ocorrer o desenvolvimento de eventos adversos graves, simulando muitas vezes uma infecção pelo vírus/bactéria selvagem.

Frente ao exposto, assinale a alternativa correta a respeito dessas afirmativas.

- (A) As afirmativas I e II são proposições verdadeiras, e a afirmativa II é uma justificativa correta da afirmativa I.
- (B) As afirmativas I e II são proposições verdadeiras, e a afirmativa II não é uma justificativa correta da afirmativa I.
- (C) As afirmativas I e II são proposições falsas.
- (D) A afirmativa I é uma proposição verdadeira e a afirmativa II é uma proposição falsa.
- (E) A afirmativa I é uma proposição falsa e a afirmativa II é uma proposição verdadeira.

47. Após convocação, militar, sexo feminino, 32 anos, compareceu ao ambulatório de saúde do batalhão do Exército onde servia para receber o tratamento para sífilis latente tardia, diagnosticada recentemente. Nessa oportunidade, entre outras ações, o enfermeiro realizou orientações, entre elas, os sinais e sintomas da síndrome de Jarisch-Herxheimer.

Em relação à essa síndrome, é correto afirmar que

- (A) ocorre apenas em gestantes que recebem o tratamento para sífilis com benzilpenicilina benzatina no primeiro trimestre de gestação.
- (B) resulta da morte rápida das espiroquetas, levando a uma intensa resposta inflamatória aguda, que pode ser controlada com o uso de analgésicos simples.
- (C) pode ocorrer, em até duas horas, após a aplicação da primeira dose do tratamento para sífilis com benzilpenicilina benzatina 2,4 milhões UI, por via intramuscular.
- (D) a presença de dor no local da aplicação da benzilpenicilina benzatina, febre, tontura, sensação de opressão no peito, náuseas, vômitos e diarreia caracterizam o quadro.
- (E) se trata de um quadro de reação anafilática desencadeada pela exposição à benzilpenicilina benzatina administrada em alta dose, que exige tratamento médico imediato.

48. Um aluno da Escola de Formação de Sargentos do Exército recebeu o diagnóstico de coqueluche. Uma vez que o paciente residia em alojamento coletivo dentro do quartel, a equipe de vigilância epidemiológica do município informou a organização militar sobre o caso e solicitou sua colaboração para a busca ativa de casos e a aplicação das medidas de prevenção e controle da doença entre os militares que servem no quartel.

Designado para essa missão, o 1º tenente QCO enfermeiro deve saber que, de acordo com orientação do Ministério da Saúde,

- (A) considera-se como contato de coqueluche toda pessoa que tenha convivido com o doente por mais de 1 hora em ambiente fechado, a uma distância de, no máximo, 5 metros, ou quando houve contato direto com suas secreções ao tossir, espirrar ou compartilhar utensílios, no período de 5 dias a partir do início da tosse do doente.
- (B) todos os contatos próximos, independentemente de elegíveis ou não para receber a quimioprofilaxia, devem ser monitorados por 21 dias a partir da última exposição ao caso confirmado de coqueluche, a fim de avaliar a manifestação de sinais e sintomas compatíveis com a doença.
- (C) considera-se como caso confirmado de coqueluche, por critério laboratorial, todo indivíduo, vacinado ou não contra a doença, que apresenta tosse há mais de 14 dias e IGG positiva, independentemente da sua titulação.
- (D) os pacientes com coqueluche, não hospitalizados, devem ser afastados de suas atividades habituais, por 3 dias, após o início do tratamento com antibióticos.
- (E) todos os servidores do quartel, militares ou civis, identificados como casos suspeitos (com ou sem sintomas) ou contatos do caso de coqueluche deverão receber uma dose da vacina Tríplice Bacteriana Acelular (dTPa), em até 72 horas após o contato, independentemente do seu *status* vacinal.

49. Ao analisar uma prescrição de medicamento realizada por enfermeiro em receituário simples, o enfermeiro auditor constatou o registro dos seguintes dados:

- Nome da instituição e CNPJ;
- Nome social e CPF do paciente;
- Medicamento identificado pela denominação genérica, via de administração e posologia;
- Nome completo (legível) do enfermeiro prescritor;
- Número e categoria de inscrição no Conselho Regional de Enfermagem;
- Data da emissão;
- Assinatura física do enfermeiro prescritor.

De acordo com Resolução do Conselho Federal de Enfermagem que estabelece diretrizes para a prescrição de medicamentos pelo enfermeiro, é correto afirmar que

- (A) a prescrição está incompleta, pois não contém a identificação do protocolo utilizado como referência e o respectivo ano de publicação.
- (B) os dados referentes ao nome e CNPJ da instituição são opcionais.
- (C) a prescrição está incorreta, pois nela deve constar o nome completo do paciente ao invés do nome social.
- (D) a prescrição contém todos os dados mínimos obrigatórios estabelecidos pela Resolução.
- (E) a prescrição está incorreta, pois o medicamento deve ser identificado pelo(s) nome(s) comercial(is), quando disponível no SUS, seguido(s) pelo nome da substância ativa.

50. A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem tem como uma de suas diretrizes

- (A) a promoção da mudança de paradigmas no que concerne à percepção da população masculina em relação ao cuidado com a sua saúde e a saúde de sua família e comunidade.
- (B) a promoção da atenção integral à saúde dos homens em situação de vulnerabilidade social.
- (C) o reconhecimento dos determinantes sociais, dos modos de vida e da situação social da população masculina, a fim de estabelecer ações de promoção e prevenção à saúde, estimulando a autonomia, o cuidado e o autocuidado dos homens.
- (D) a capacitação e qualificação dos profissionais da atenção primária e especializada do SUS para o acolhimento e atendimento à saúde da população masculina, considerando suas demandas específicas.
- (E) a promoção de ações de prevenção que visem a redução da morbimortalidade por causas externas, como acidentes de transporte, acidentes de trabalho, violências e suicídio.

